

ESPORTE E PESSOA COM DEFICIÊNCIA - OLIMPEDE 2025

Guilherme Raymundo Costa¹

Dados de Identificação

Disciplina: Esporte e Pessoa com Deficiência

Período: 4º e 5º períodos

Curso: Educação Física

Objetivo(s) da Ação

A visita técnica à Olimpede (Olimpíada da Pessoa com Deficiência) 2025 pode ser tratada como uma prática de formação em esporte inclusivo/paradesporto, com objetivos, conteúdos, procedimentos e resultados muito claros.

Compreender e analisar, em contexto real, a organização e o desenvolvimento da Olimpede 2025 – Olimpíada da Pessoa com Deficiência em Volta Redonda, a fim de sensibilizar os estudantes de Educação Física para o papel do paradesporto na inclusão social, na valorização da diversidade e na atuação profissional em contextos de esporte adaptado.

Conteúdos Trabalhados

Os conteúdos trabalhados na visita técnica à OLIMPEDE 2025, podem ser apresentados articulando dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, alinhados ao entendimento sobre inclusão e paradesporto.

Conteúdos conceituais:

Conceitos de pessoa com deficiência, paradesporto e esporte adaptado; modalidades presentes na Olimpede (atletismo, natação, futsal, goalball, bocha, entre outras).

¹ Doutor em Ciências (UNIRIO-RJ), docente do UGB-FERP.

Inclusão, acessibilidade, classificações funcionais e diferentes deficiências (intelectual, física, visual, auditiva, TEA, Síndrome de Down, paralisia cerebral, etc.).

Conteúdos procedimentais:

Observação sistemática da logística do evento: credenciamento, acolhimento das delegações, organização de provas e jogos, uso de materiais e adaptações.

Registro de informações em diário de campo (roteiro de observação), registro fotográfico autorizado, entrevistas breves com organizadores, técnicos ou paratletas quando possível.

Conteúdos atitudinais:

Desenvolvimento de atitudes de respeito, empatia, escuta sensível e valorização da autonomia das pessoas com deficiência.

Valorização do esporte como direito e como estratégia de inclusão social, rompendo estereótipos de incapacidade e assistencialismo.

Procedimentos

Preparação prévia em sala:

Aula introdutória sobre paradesporto e apresentação da história e características da Olimpede como um dos maiores eventos para PCD no país.

Construção de roteiro de observação com eixos como: organização geral do evento, acessibilidade, modalidades observadas, perfil dos participantes, atuação das equipes técnicas e clima de inclusão.

Desenvolvimento da visita:

Deslocamento orientado ao local (Arena Esportiva Nicolau Yabrudi e demais espaços da Olimpede), com instruções éticas sobre abordagem, registro de imagens e respeito aos participantes.

Acompanhamento de provas/jogos em diferentes modalidades adaptadas, observando adaptações de regras, materiais, espaços e formas de comunicação com os atletas.

Contato orientado com organização e equipes técnicas (profissionais de educação física, monitores, voluntários) para compreensão das demandas profissionais da área.

Atividades pós-visita:

Elaboração de relatório reflexivo individual ou em grupo, articulando teoria e prática sobre paradesporto, inclusão e atuação do profissional de Educação Física.

Roda de conversa e seminário em sala para socialização das experiências vividas, discussão crítica sobre desafios e potencialidades da Olimpêde e proposição de ações futuras na instituição.

Resultados

Ampliação da compreensão dos estudantes sobre a complexidade da organização de um grande evento paradesportivo e das exigências técnicas e humanas envolvidas.

Maior sensibilização e engajamento dos alunos com a temática da inclusão da pessoa com deficiência, fortalecendo o interesse em atuar no paradesporto e em projetos inclusivos.

Desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à observação crítica, análise de contextos, comunicação com diferentes públicos e planejamento de intervenções futuras em Educação Física Adaptada.

Referências

DINIZ, J. Educação e esportes como ferramentas de integração social. ABMES, Brasília, 2023. Disponível em: <https://abmes.org.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.

FUNDACIÓN DEMÓCRITO ROCHA. Inclusão social através do esporte. FDR, Fortaleza, s.d. Disponível em: <https://fdr.org.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Com apoio do Governo do Estado, Olimpíada da Pessoa com Deficiência acontece em Volta Redonda. Secretaria de Esporte, Rio de Janeiro, s.d. Disponível em: <http://www.rj.gov.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.

JACAREÍ. Evento paralímpico reúne professores de Educação Física de Jacareí. Portal da Prefeitura, Jacareí, 20 maio 2025. Disponível em: <https://www.jacarei.sp.gov.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA. Volta Redonda: Olimpede 2025 terá representantes de 50 municípios. Portal da Prefeitura, Volta Redonda, 7 ago. 2025. Disponível em: <https://www.voltaredonda.rj.gov.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA. Volta Redonda: Olimpede 2025 é marcada pela inclusão e espírito esportivo. Portal da Prefeitura, Volta Redonda, s.d. Disponível em: <https://www.voltaredonda.rj.gov.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. IV Seminário de Educação Física Adaptada aborda "O Paradesporto como estratégia de inclusão". Portal UFPI, Teresina, 5 mar. 2023. Disponível em: <https://ufpi.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPO GRANDE (UFMS). Projetos de extensão em Educação Física. Departamento de Educação Física, Campo Grande, s.d. Disponível em: <https://portal.uern.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.